

# Produto 3

Projeto 914BRZ3019

Edital N° 09/2023

Araê Cainã Zani de Souza

Outubro/2023

# Sumário

Neste relatório constam direcionamentos relevantes para análise das bases de dados de Saúde, Assistência Social, IBGE e Educação para mapeamento do trabalho infantil. Nesse produto não constam resultados, mas sim informações sobre extração das bases, utilização para mapeamento no fenômeno, possíveis limitações, *disclaimers* de inconsistências ou problemas de comparabilidade na série histórica, sugestões para melhora de coleta dos dados e recomendações para uso ou não para cada base.

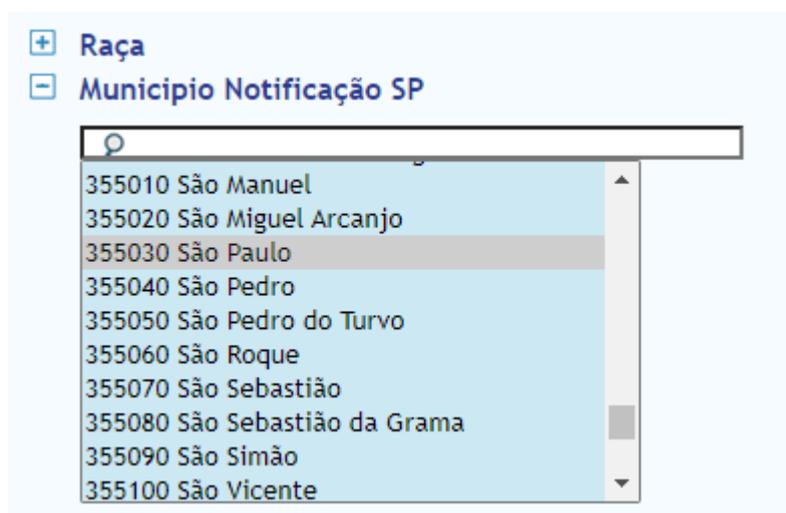
Este produto foi desenvolvido a partir das análises realizadas no Produto 2, visando a também possível reprodução das análises realizadas no Produto 2. Junto a este documento, foram repassados *scripts* contendo os códigos utilizados para chegar nos resultados descritos no produto 2, tornando sua leitura recomendada.

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Bases de dados da Saúde</b>   | <b>3</b>  |
| Violência Interpessoal/Autoprovoçada   | 3         |
| Acidentes de Trabalho Notificados no Município de São Paulo                          | 5         |
| <b>Bases de dados da Assistência Social</b>  | <b>7</b>  |
| SISRua   | 7         |
| SISA   | 8         |
| Formulário de monitoramento da rede socioassistencial                                | 9         |
| SISCR  | 11        |
| CADÚnico   | 12        |
| Pessoas  | 12        |
| Famílias   | 14        |
| Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) | 15        |
| Censo Crianças e Adolescentes 2022   | 15        |
| Censo SUAS e Registro Mensal de Atendimento (RMA)                                    | 16        |
| Censo SUAS   | 16        |
| RMA CRAS   | 18        |
| Cidade Protetora   | 18        |
| <b>Bases de dados IBGE</b>   | <b>19</b> |
| Censo  | 19        |
| Pnad Contínua  | 21        |
| Novo CAGED   | 23        |
| <b>Bases de Dados Educação</b>   | <b>25</b> |
| SAEB   | 25        |
| <b>Considerações finais</b>  | <b>36</b> |

# Bases de dados da Saúde

## Violência Interpessoal/Autoprovocada

A base de dados relativa a violência interpessoal/autoprovocada pode ser consultada pelo TabNet, através do portal da transparência. Vale ressaltar que esta é uma base alimentada pela saúde, cujas informações são provenientes de atendimentos realizados pela rede. Casos suspeitos ou confirmados de violência são objetos de notificação. Os dados são relativos à cidade de São Paulo, mas informações sobre outras cidades também estão presentes na base. Para selecionar somente os casos relativos à cidade de São Paulo, é importante fazer a seleção do “Município Notificação SP” para apresentar somente os dados de “355030 São Paulo”.



Para extrair as bases de dados é preciso selecionar os dados por meio dos mecanismos de seleção “Linha”, “Coluna” e “Conteúdo”. As caixas seletoras não são iguais, possuindo diferenças significativas nas categorias. A opção “Violências trabalho infantil” consta em todas as caixas de seleção, e também está disponível para extratificação nas “Seleções disponíveis”

### > VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA - SINAN NET- MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

#### Linha

Trancos seres Humanos

Viol Financeira/Econômica

Viol Negligência/Abandono

Viol Trabalho Infantil

Viol Intervenção Legal

#### Coluna

Viol Financeira/Econômica

Viol Negligência/Abandono

Viol Trabalho Infantil

Viol Intervenção Legal

Outras Violências

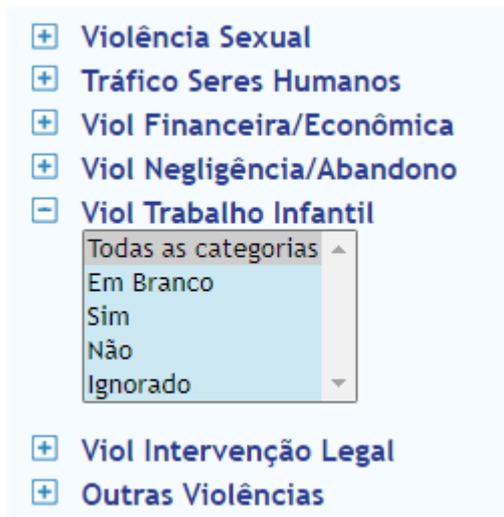
#### Conteúdo

Violência financeira/econômica

Violência negligência/abandono

Violência trabalho infantil

Violência intervenção legal



As informações sobre o tipo de violência sofrida dentro do trabalho são de difícil acesso. Não é possível saber se um mesmo indivíduo sofreu mais de um tipo de violência dentro do trabalho, assim como não é possível saber se o único tipo de violência sofrido pelo indivíduo foi estar exposto ao trabalho infantil. Considerando toda a série histórica, a maioria dos registros apontam que a violência aconteceu dentro de casa, não foram relacionadas ao trabalho e foram sofridas por meninas, indicando que podem ser relativos a casos de violência doméstica ou familiar que geraram casos de identificação de trabalho infantil.

A principal limitação do uso da base é em relação à extração dos dados. Como as bases de dados não podem ser acessadas na íntegra, é preciso retirar as informações separadamente, o que dificulta o cruzamento de informações. Também é importante dizer que todas as bases extraídas vem com um cabeçalho embutido que deve ser retirado para que as análises possam ser feitas. Por padrão, são três linhas que devem ser ignoradas na leitura dos dados ou retiradas no software de edição de planilhas.

| VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA - Sinan NET- Município de São Paulo     |           |     |     |           |          |       |
|--|-----------|-----|-----|-----------|----------|-------|
| Violência trabalho infantil por Município Notificação SP e Exploração Sexual |           |     |     |           |          |       |
| Período:2016-2023  |           |     |     |           |          |       |
| Município  | Em Branco | Sim | Não | Não se ap | Ignorado | Total |
| Outro est:-  | -         | -   | -   | 2         | -        | 2     |
| 351880 Gu-   | -         | -   | -   | 1         | -        | 1     |
| 354850 Sai-  | -         | -   | -   | 5         | -        | 5     |
| 355030 Sã  | 2         | 12  | 55  | 246       | 10       | 325   |
| 355280 Tal-  | -         | -   | -   | 1         | -        | 1     |
| 0 Total  | 2         | 12  | 55  | 255       | 10       | 334   |

1 SINAN NET - COVISA - SMS/SPA atualizado em 02/10/2023. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

2 Nota: Em "Períodos disponíveis", a seleção "2016" compreende os casos dos anos de 2015(julho a dezembro) e 2016.

3

Como insumo para mapeamento do trabalho infantil a base é limitada. Ela serve principalmente para auxiliar no mapeamento de casos de violência em que também há o trabalho infantil, mas a falta de informações que qualifiquem o tipo de trabalho ou ajudem a mapear o perfil dos expostos ao trabalho infantil dificultam sua utilização para mapeamento do fenômeno.

## Acidentes de Trabalho Notificados no Município de São Paulo

Os dados da base de Acidentes de Trabalho Notificados no Município de São Paulo traz informações importantes relativas aos acidentes de trabalho sofridos por trabalhadores informais e formais de diversas faixas etárias, incluídos os adolescentes. Seus dados são importantes para mapear os acidentes e situações de riscos cujos trabalhadores menores de idade estão expostos. Os dados da base de Acidentes de Trabalho Notificados no Município de São Paulo também são extraídos usando o TabNet. Isto posto, são mantidas as recomendações relativas a extração por linhas, colunas e conteúdo, ao município e ao cabeçalho.

O baixo número de registros de acidentes envolvendo menores de 18 anos indica que a base pode estar sofrendo com subnotificação. Em 2022, por exemplo, foram registrados somente 87 acidentes envolvendo menores de idade em toda a cidade de São Paulo. Em 2013 esse número foi muito maior, atingindo a marca de 474, o pico da série histórica. Em 2018, houve somente um registro na base para essa população. Em comparação, os dados para a faixa etária de 16-17 são mais expressivos do que para os menores de 16 anos, especialmente pela quantidade de dados disponíveis. Em resumo, os dados desta base devem ser analisados com cuidado, considerando o método de inserção dos dados e o estímulo ao uso da ferramenta.

A base pode ser utilizada para diferentes fins:

- Mapeamento da situação de trabalho dos menores de idade que sofreram acidentes
- Mapeamento das características pessoais dos acidentados, como raça.
- Mapeamento dos tipos de acidentes mais comuns, considerando gravidade, tipo, local e causa do acidente.

A base de dados também apresenta informações relevantes para desenvolver ações de prevenção, conscientização e mapeamento de trabalho infantil:

- Os dados podem ser úteis para ajudar no planejamento de campanhas de conscientização dentro de empresas. Como existem informações sobre as características dos acidentes (mesmo que muitas vezes faltantes), é possível planejar ações de conscientização diferentes para cada setor, considerando as principais causas dos acidentes e os mais afetados. Os dados sugerem que a maioria dos acidentes acontecem dentro do ambiente de trabalho, no estabelecimento do empregador, indicando que as campanhas dentro dos estabelecimentos podem ser muito úteis.

A base apresenta algumas limitações que envolvem dados incompletos ou inconsistentes. Para menores de 16 anos faltam dados relativos à gravidade dos acidentes para mais da metade da base. Para todas as faixas, aproximadamente 40% dos dados não apresentam informações relativas ao setor de atuação das empresas. Os dados de escolaridade não são qualificados e apresentam inconsistências relevantes, como 11% dos sujeitos com menos de 16 anos com ensino médio ou superior completo ou 30% dos sujeitos com escolaridade ignorada.

Como insumo para mapeamento do trabalho infantil a base é limitada, mas é extremamente relevante para o mapeamento dos acidentes aos quais os trabalhadores menores de idade estão expostos. Com ela será possível mapear quais os perfis dos acidentes e dos acidentados através dos anos, sendo útil para as ações de mapeamento e prevenção.

# Bases de dados da Assistência Social

## SISRua

A base de dados do SISRua é completa e seus dados são qualificados. Das 3,27 milhões de abordagens registradas desde 2018, 116.545 apresentaram algum indício de trabalho infantil. No entanto, o número de abordagens difere ao longo dos anos. Outra limitação é em relação ao objetivo da coleta dos dados: como o objetivo principal do SISRua não é necessariamente mapear situações de trabalho infantil, diferentes estratégias para caracterizar trabalho infantil podem culminar em mapeamentos diferentes. É importante que seja criada uma definição clara que ajude a padronizar a classificação de sujeitos que estão ou não em trabalho infantil. A utilizada neste estudo foi:

- Motivo de estar na rua indicado como trabalho infantil OU
- Faixa etária igual a “0 a 11 anos” e “12 a 17 anos” E
  - Motivos de estar na rua igual a "TRABALHO INFANTIL", "PARA SEU SUSTENTO E DA FAMÍLIA", "EXPLORAÇÃO SEXUAL", "MENDICÂNCIA" OU
  - Situação Ocupacional diferente de “Desempregado / Sem ocupação”

Embora a estrutura das bases seja similar, vale ressaltar que os nomes das colunas das bases são diferentes a depender do ano. A tabela abaixo ajuda a compreender a diferença entre os anos:

| 2015                         | 2016                         | 2017                         | 2018                         | 2019                         | 2020                    | 2021                    | 2022                    |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Sexo                         | Sexo                         | Sexo                         | Sexo                         | Sexo                         | Gênero                  | Gênero                  | Gênero                  |
| Faixa Etária                 | Faixa etária            | Faixa etária            | Faixa Etária            |
| Nome do Serviço de Abordagem | Serviço - Nome Fantasia | Serviço - Nome Fantasia | Serviço - Nome Fantasia |
| Possui Deficiências          | Deficiência             | Deficiência             | Deficiência Física      |

O padrão utilizado para registro das datas das abordagens também é diferente entre os anos. De maneira geral, os dados são registrados usando o padrão ISO 8601, que é um formato internacionalmente reconhecido para representar datas e horários. Nesse formato específico, a data é representada como "AAAA-MM-DD" (ano-mês-dia), seguida por um espaço e a hora no formato "HH:mm:ss.SSS" (hora:minuto:segundo.milissegundo). Entre 2015 e 2019, são armazenadas somente as datas das abordagens. Para os anos seguintes, é possível identificar os horários das abordagens, com a data completa.

A base se mostra útil para ações de mapeamento, especialmente no que diz respeito a:

- Número de expostos ao trabalho infantil em situação de rua
- Tipo de trabalho dos expostos ao trabalho infantil. Essa informação apresenta limitações, não podendo ser possível afirmar se as informações de trabalho são relativas ao menor de idade ou a sua família.
- Características sociodemográficas. No entanto, vale ressaltar que os dados sobre escolaridade e raça não estão preenchidos na maioria dos casos, e há tendência de aumento na quantidade relativa de dados ausente com o passar dos anos. Por exemplo: em 2015 estavam faltando informações sobre raça para aproximadamente 27% da base. Em 2022 esse número saltou para aproximadamente 53%, um aumento de 26pp.

Em suma, as limitações da base englobam a caracterização do trabalho infantil (que pode ser resolvida com critérios claros para classificação a posteriori), dados faltantes (como raça e escolaridade) e em relação ao tipo de trabalho. Não fica claro se o trabalho executado é do responsável pelo exposto ao trabalho infantil ou da própria criança, o que impede o mapeamento preciso das características de trabalho do público identificado.

## SISA

A base de dados do SISA é dividida em Atendimentos e Pessoas. A base de Atendimentos contém dados relativos aos atendimentos realizados pela rede, enquanto a base de dados de pessoas traz informações sobre as pessoas que foram atendidas. Embora sejam duas bases diferentes, as informações dispostas são similares, tendo como principal diferença a presença de data de vinculação do atendimento na base de Atendimento e a data de nascimento na base de Pessoas.

As informações são escassas. A única informação que pode ser utilizada para mapeamento do trabalho infantil é o Motivo da Procura do atendimento. Esse é um campo de

marcação única, ou seja, somente uma situação é possível de ser registrada na base. No total, somente 55 dos 51.118 registros na base apontam trabalho infantil como motivo de procura. Isto posto, é possível e provável que existam casos de crianças expostas ao trabalho que não tiveram essa situação registrada na base, uma vez que o motivo que levou ao atendimento não foi o trabalho infantil.

Além do motivo da procura, a base também registra o serviço em que o atendimento foi realizado. A investigação da base de dados permite dizer que somente um serviço foi responsável por aproximadamente 18% dos atendimentos. Além disso, 20 dos 55 atendimentos cujo motivo de procura principal foi o trabalho infantil aconteceram no mesmo dia, podendo estar relacionados a uma mesma situação. Tal discrepância, somada à baixa incidência de registros em outros equipamentos, sugere que os registros de trabalho infantil estão subnotificados.

Para que a utilização desta base para o mapeamento do trabalho infantil seja recomendada, seria necessário incluir as outras situações de vulnerabilidade levantadas no atendimento, não somente o principal motivo da procura. A inclusão de outras informações poderia, inclusive, melhorar o mapeamento de outras situações de violência, uma vez que nem sempre haverá somente um motivo para procura pelo serviço.

## Formulário de monitoramento da rede socioassistencial

A base do Formulário de monitoramento da rede socioassistencial é extremamente relevante para o mapeamento do trabalho infantil na cidade de São Paulo. Através dela é possível saber a quantidade de atendimentos relativos a trabalho infantil por serviço, subprefeitura, distrito, complexidade da proteção, entre tantas outras informações disponíveis na base. A discriminação dos tipos de situações de trabalho infantil, agrupadas por faixa etária, nos permite a oportunidade de acompanhar o fenômeno em um mesmo equipamento/território ao longo do tempo, verificando se existem tendências sazonais ou até mesmo se possíveis intervenções e ações de combate ao trabalho infantil tiveram impacto na quantidade de atendimentos ao longo do tempo. No entanto, a organização da base de dados se dá por serviço, o que dificulta a utilização das bases e comparação entre serviços.

As bases contém muitas informações relevantes, o que impacta em sua dimensionalidade. A quantidade de colunas varia de 246 a 480, a depender do serviço. Os nomes das colunas também são diferentes a depender do serviço, e precisam ser tratadas

separadamente para depois serem compiladas em um só arquivo. As variáveis de interesse são:

- CCA
  - ccatrabinfantil
  - Todas que começam com cctrabinfatv
- CCINTER
  - Todas que começam com ccintertrabinfatv
- Circo
  - Todas que começam com circotrabinfantilatv
- CJ
  - Todas que começam com cjtrabinfatv
- MSE
  - Todas que começam com mseatvtrabinfatil
- SASF
  - Todas que começam com sasfpetiatv
- SASF
  - Todas que começam com sasfpetiatv

Nota-se, também, que não há padronização nos nomes dos tipos de serviços executados pelas crianças e adolescentes. É comum encontrar discrepâncias, como registros “malabaris” e “malarabares” em bases diferentes, ou “vendaprodutos” e “venda”, por exemplo. Para comparação entre bases é preciso padronizar essa informação.

Outro ponto relevante é a diferença de tipos de trabalho por serviço. Circo Social, por exemplo, só registrou casos de trabalho de Venda de Produtos Lícitos. O CJ somente registrou casos de Venda de Produtos Lícitos e Malabares. Para melhor utilização desta base é importante que sejam realizadas ações regulares de capacitação para registro das informações, garantindo que casos de trabalho infantil sejam registrados corretamente e que todas as categorias sejam preenchidas.

A base se mostra útil para diferentes objetivos:

- Mapeamento de perfil dos expostos ao trabalho infantil, especialmente no quesito faixa etária
- Mapeamento dos tipos de trabalho mais comuns

- Mensuração do impacto de ações de prevenção ou erradicação ao trabalho infantil

A base de dados também apresenta informações relevantes para desenvolver ações de prevenção, conscientização e mapeamento de trabalho infantil:

- O tipo de trabalho nos ajuda a compreender quais são as atividades mais executadas pelos atendidos nos serviços, auxiliando no direcionamento e definição de público alvo.
- Divulgação do impacto das ações de prevenção e combate ao trabalho infantil.

A base tem limitações. As informações que poderiam ajudar a mapear o perfil sociodemográfico são escassas. Não há informações sobre renda, raça/cor, escolaridade, local de moradia, entre outras. Por serem dados compilados, será difícil a inclusão dessa informação.

## SISCR

A base do SISCR é relevante para o mapeamento do trabalho infantil na cidade de São Paulo, especialmente para o acompanhamento dos casos de trabalho infantil na rede. Como seu objetivo é apresentar um cadastro e um prontuário eletrônico unificado para os usuários dos centros de referência, pode ser possível mapear quais ações possuem o maior impacto no enfrentamento ao trabalho infantil ao longo do tempo.

As bases são compiladas mês a mês, e existe padronização entre os meses. Os dados são organizados utilizando os mesmos critérios, não necessitando de transformação prévia para criar uma base compilada. O empilhamento das linhas é suficiente.

A base se mostra útil para diferentes objetivos:

- Mapeamento de perfil dos expostos ao trabalho infantil e de suas famílias
- Mapeamento da forma de acesso aos serviços
- Mapeamento da articulação da rede

No entanto, faz-se necessário indicar que para o ano de 2023 (janeiro a outubro) foram registrados 90 casos com indicação de trabalho infantil, que representa somente 8,22% dos registros de casos no FMR, por exemplo. Para melhor utilização da base de dados será

preciso alimentar a base com mais informações, registrando todos os casos em que foi identificada a existência de trabalho infantil.

## CADÚnico

### Pessoas

A base do CADÚnico oferece informações pessoais qualificadas em relação a sexo, idade, cor/raça e local de nascimento. Em relação à escolaridade é possível saber se o sujeito sabe ler, se está frequentando e qual escola frequenta, além de dados sobre curso e série. Os dados de trabalho nos dizem se o sujeito trabalhou no último ano, está afastado, se trabalhou na indústria extrativista e sua remuneração. Embora a base esteja bem organizada e necessite de pouca transformação, é importante se atentar para alguns pontos:

A partir de julho de 2023 os valores brutos para remuneração não podem ser mais disponibilizados. Desta forma, a coluna **val\_remuner\_emprego\_memb** passou a se chamar **FX\_RND\_VAL\_REMUNER\_EMPREGO\_MEMB**, deixando de ter valores numéricos para apresentar valores categóricos. Considere a classificação abaixo:

- 0- Pessoa com renda zero no quesito.
- 1- Pessoa com renda maior que zero e menor ou igual a R\$ 109,00
- 2- Pessoa com renda maior que R\$ 109,00 e menor ou igual a R\$ 218,00.
- 3- Pessoa com renda maior que R\$ 218,00 e menor ou igual a R\$ 660,00 (meio salário mínimo no quesito).
- 4- Pessoa com renda maior que R\$ 660,00 (meio salário mínimo) e menor ou igual a R\$ 1.320,00 (um salário mínimo no quesito).
- 5- Pessoa com renda maior que R\$ 1.320,00 (um salário mínimo) e menor ou igual a R\$ 2.640,00 (dois salários mínimos no quesito).
- 6- Pessoa com renda maior que R\$ 2.640,00 (dois salários mínimos) e menor ou igual a R\$ 3.960,00 (três salários mínimos no quesito).
- 7- Pessoa com renda maior que R\$ 3.960,00 (três salários mínimos no quesito).

Outro ponto relevante é a presença de dados faltantes na base. A marcação de informação faltante nas bases é diferente considerando o ano. Neste estudo, a base de 2019

tinha campos vazios quando a informação estava ausente, enquanto para a base de 2023 o campo ausente estava preenchido com “\N”. É preciso padronizar essa marcação de dados ausente.

A base se mostra útil para diferentes objetivos:

- Mapeamento de gênero dos expostos ao trabalho infantil.
- Mapeamento do perfil de Raça/cor dos expostos ao trabalho infantil
- Entender quem é o responsável por cuidar dos sujeitos que estão expostos ao trabalho infantil
- Mapear o distrito/subprefeitura dos expostos ao trabalho infantil (muito embora existam poucos casos registrados na base)

A base de dados também apresenta informações relevantes para desenvolver ações de prevenção, conscientização e mapeamento de trabalho infantil:

- O parentesco nos ajuda a compreender a relação do exposto ao trabalho infantil com sua família, possibilitando a busca ativa de sujeitos na rede. No estudo em questão, aproximadamente 90% dos expostos ao trabalho infantil eram filhos de pessoas cadastradas no CADÚnico, indicando que as mães/pais que estão cadastradas no CADÚnico podem ser alvo das ações supracitadas.
- O perfil escolar (se estudo em escola pública ou particular) indica em quais equipamentos podem ser realizadas atividades de prevenção ou busca ativa de expostos ao trabalho infantil. Neste estudo, ficou evidenciado que boa parte da amostra frequenta a escola, está na rede pública e cursa o ensino fundamental.

A base tem limitações. As informações que poderiam ajudar a qualificar o tipo de trabalho a que os sujeitos estão expostos são escassas. Pelo mesmo motivo também não é possível mapear a função que eles exercem, tampouco a renda.

O baixo número de sujeitos cadastrados sugere que somente uma pequena fração daqueles expostos ao trabalho infantil podem ser identificados pela base. Sugere-se que haja revisão dos critérios para registrar que um sujeito foi exposto ao trabalho infantil, ou que seja possível realizar treinamento específico com os técnicos que preenchem o CADÚnico para auxiliar no mapeamento do fenômeno na rede.

## Famílias

Enquanto a base do CADÚnico Pessoas oferece informações sobre características sociodemográficas dos cadastrados, a base da família traz informações relevantes sobre a situação econômica e de moradia da família do cadastrado. São informações relativas a renda familiar, local e espécie de domicílio, saneamento e abastecimento. Embora a base esteja bem organizada e necessite de pouca transformação, é importante se atentar para alguns pontos:

A base contém mais dados relativos à renda das famílias quando comparada à base das pessoas. No entanto, essa informação está disposta como dado de texto e não numérico. Portanto, é preciso investigar se existe algum carácter especial (como vírgula ou ponto para dividir os decimais dos inteiros) antes de transformar a coluna para numérico.

Diferente da base de pessoas, quando há um dado faltante o campo está vazio, sem estar preenchido com valores de texto (“\N”, por exemplo). No entanto, é importante conferir essa informação em análises futuras, pois pode ser um sintoma do método de extração da base.

A base se mostra útil para diferentes objetivos:

- Os dados sobre renda são úteis para compreender a situação da família. Quase não há campo vazio nesta coluna
- Mapeamento do local e espécie de domicílio
- Mapeamento do saneamento básico e fornecimento de água
- Mapear o distrito/subprefeitura dos expostos ao trabalho infantil (muito embora existam poucos casos registrados na base)

A base tem limitações. Não há informação disponível que poderia ajudar a qualificar o tipo de trabalho a que os sujeitos estão expostos. Com os dados que foram enviados para este estudo não foi possível relacionar a base de dados das famílias com a base de dados das pessoas. Para extrações posteriores é recomendado que as bases contenham dados que tornem possível vincular os dados das famílias aos dados das pessoas, afim de cruzar as informações e ter insights mais valorosos.

## Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC)

Atualmente a base do SISC é pouco relevante para o mapeamento do trabalho infantil. Ela oferece somente o número de atendidos com situações de trabalho infantil por grupo, e são poucos registros, referentes somente ao recorte da data de extração da base. No entanto, caso haja maior estímulo ao uso e seja implementada estratégia para extração contínua da base, será uma fonte de informação relevante para o mapeamento do fenômeno do trabalho infantil, em especial ao número de atendidos por CRAS.

Isto posto, para utilização da base seguem as seguintes sugestões:

- Estímulo ao uso: estimular os CRAS a de fato registrar as situações de trabalho infantil na base de dados.
- Extração regular: extrair os dados regularmente, criando uma base secundária (com os dados compilados) capaz de apresentar a série histórica de atendimentos.

## Censo Crianças e Adolescentes 2022

A base do Censo Crianças e Adolescentes de 2022 contém informações extremamente relevantes para o mapeamento do trabalho infantil, em especial para aquelas pessoas em situação de rua ou que exercem suas atividades em vias públicas. Embora não tenha como objetivo mapear crianças e adolescentes que trabalham fora das ruas, o mapeamento da população mais vulnerável pode auxiliar no combate ao trabalho infantil da população em situação de rua.

A base é bem organizada e necessita de pouca transformação. Chamo a atenção para a variável “Idade”. Como nem todo registro é proveniente da resposta direta do cidadão entrevistado (muitas vezes é estimada a idade), é preciso combinar as informações dispostas nas colunas “Idade estimada” e “Qual é a sua idade?”. Os dados também precisam ser transformados de texto para numérico.

É importante que seja criada uma definição clara que ajude a padronizar a classificação de sujeitos que estão ou não em trabalho infantil. No estudo em questão, inicialmente foram encontradas 1644 crianças em situação de trabalho infantil. A análise feita pela secretaria aponta para 2036 crianças em situação de trabalho infantil. Tal discrepância pode ser corrigida através da adoção de um padrão para classificação dos sujeitos, bem como

a divulgação das estratégias de classificação, como é feito na PNAD ou CENSO. Para este estudo, foram indicadas como expostas ao trabalho infantil todas as crianças que disseram realizar qualquer atividade laboral nas ruas, através das variáveis “O que faz nas ruas?”

As informações de latitude e longitude podem auxiliar na criação de um mapa com os principais pontos em que podem ser encontradas crianças e adolescentes em situação de trabalho, contribuindo para as ações de busca ativa. Além disso, é possível criar um mapa que ajude a compreender o fluxo migratório das atividades de trabalho ao longo do tempo.

A base se mostra útil para diferentes objetivos:

- Mapeamento de perfil dos expostos ao trabalho infantil, incluindo raça/cor, idade, gênero, frequência a escola, moradia, entre outras.
- Mapeamento do perfil por tipo de atividade realizada na rua.
- Compreender quais os locais onde é mais provável encontrar crianças e adolescentes em situação de rua.
- Acompanhar o fenômeno ao longo dos anos

## Censo SUAS e Registro Mensal de Atendimento (RMA)

### Censo SUAS

A base do Censo SUAS oferece mais informações sobre as atividades realizadas pelos equipamentos do que a quantidade de casos de trabalho infantil atendidos por equipamento. As mudanças dos questionários ao longo dos anos dificultam a comparação dos dados por toda a série histórica, que iniciou em 2008. Para facilitar a utilização desta base no futuro, segue a lista de variáveis por ano utilizadas para mapeamento do trabalho infantil.

|            | 2008                 | 2009                 | 2010       | 2011   | 2012   | 2013   | 2014   | 2017 | 2018 | 2020 | 2021 | 2020 |
|------------|----------------------|----------------------|------------|--------|--------|--------|--------|------|------|------|------|------|
| Incidência | crianças em situação | q18_criança_trabalho | incidência | q41_10 | q39_10 | q50_10 | q50_10 |      |      |      |      |      |

|                                 |  |  |  |  |  |            |       |       |         |               |               |               |
|---------------------------------|--|--|--|--|--|------------|-------|-------|---------|---------------|---------------|---------------|
| Ações do PAIF                   |  |  |  |  |  | q15_8      | q14_8 |       |         | q15_1<br>4    | q15_1<br>4    | q15_1<br>4    |
| Capacitação                     |  |  |  |  |  |            |       | q49.9 | q_54_8  |               |               |               |
| N crianças em trabalho infantil |  |  |  |  |  | q18_2<br>d |       |       |         |               |               |               |
| Ações 12 julho                  |  |  |  |  |  |            |       |       |         | q16_5         | q16_5         | q16_5         |
| Exploração Sexual               |  |  |  |  |  |            |       |       | q_46_10 | q64_1<br>2    | q64_1<br>2    | q64_1<br>2    |
| Atendimento PAIF                |  |  |  |  |  |            |       |       |         | q65_1<br>0_1  | q65_1<br>0_1  | q65_1<br>0_1  |
| Atendimento Equipe Volante      |  |  |  |  |  |            |       |       |         | q65_1<br>0_2  | q65_1<br>0_2  | q65_1<br>0_2  |
| Atendimento CAD Único           |  |  |  |  |  |            |       |       |         | q65_1<br>0_3  | q65_1<br>0_3  | q65_1<br>0_3  |
| Atendimento Visitas             |  |  |  |  |  |            |       |       |         | q65_1<br>0_4  | q65_1<br>0_4  | q65_1<br>0_4  |
| Outros atendimentos             |  |  |  |  |  |            |       |       |         | q65_1<br>0_99 | q65_1<br>0_99 | q65_1<br>0_99 |
| Não atende                      |  |  |  |  |  |            |       |       |         | q65_1<br>0_0  | q65_1<br>0_0  | q65_1<br>0_0  |
| Não a presença                  |  |  |  |  |  |            |       |       |         | q65_1<br>0_5  | q65_1<br>0_5  | q65_1<br>0_5  |

A base se mostra útil para diferentes objetivos:

- Mapeamento dos CRAS que tem entre as cinco principais temáticas abordados nos atendimentos coletivos realizados pelo PAIF o trabalho infantil
- Entender quais os serviços que apresentam mais demandas de trabalho infantil (CadÚnico, Equipe Volante, PAIF, Visita ou outros)
- Mapeamento das atividades de conscientização e prevenção do trabalho infantil

Entre as limitações da base está a dificuldade em estabelecer série histórica. Mudanças constantes no formulário do Censo dificultam a comparação entre anos. A partir de 2020, por exemplo, só é possível verificar se os CRAS tiveram algum tipo de atendimento voltado ao trabalho infantil para cada serviço, mas não é possível saber a quantidade de atendimentos. Essa informação pode ser facilmente encontrada em outras bases, como a própria base do CADÚnico.

## RMA CRAS

Os dados do Registro Mensal de Atendimento (RMA) trazem informações sobre a quantidade de famílias atendidas mensalmente que possuem casos de trabalho infantil na família por CRAS. Essa informação pode ser útil para mapear se há aumento no número de atendimentos relativos ao trabalho infantil. No entanto, são efetuados poucos registros. Para o ano de 2022, por exemplo, só houve registro de um caso. Essa informação é conflitante com todas as outras bases investigadas. Para utilização desta fonte de informação, é sugerido que o RMA seja mais utilizado e que os técnicos sejam instruídos para inserir informações acuradas.

## Cidade Protetora

As informações da base da Cidade Protetora contém os registros das abordagens de crianças e adolescentes realizadas pelas empresas e estabelecimentos que aderiram ao programa. São registros de situações de trabalho infantil, conflito com funcionários do estabelecimento e outras situações não definidas que aconteceram em espaços de grande circulação. A base conta com dados relativos a 6 estabelecimentos, englobando registros do 1º, 2º, 3º e 4º bimestre de 2023.

A base é nova e foi alimentada somente com os dados de 2023. No entanto, a estratégia de coleta de dados se mostra promissora. Ao todo, foram registrados 1369 casos de trabalho infantil distribuídos entre os 6 estabelecimentos que aderiram ao programa. Vale ressaltar que os estabelecimentos parecem ter aderido ao registro de informações, produzindo informações relevantes para mapeamento do trabalho infantil, em especial a venda de produtos e a mendicância. A base é bem organizada e traz informações úteis para caracterização dos expostos ao trabalho infantil, como idade, gênero, situação encontrada e se está acompanhado de um adulto. A expansão do uso da base da Cidade Protetora irá contribuir no mapeamento do trabalho infantil na cidade de São Paulo.

É preciso se atentar a padronização das informações. Embora pareça pequena, a diferença no registro das situações encontradas pode dificultar a análise. Para os registros analisados foi encontrada somente uma inconsistência: Por vezes, o registro de mendicância estava redigido como “Trabalho infantil - Mendicância”, e outras vezes como “Trabalho Infantil - Mendicância”. A única alteração é a primeira letra de “infantil”, que ora aparece em maiúscula, ora em minúscula. Mesmo sutil, a falta de padronização pode prejudicar a análise dos dados.

## Bases de dados IBGE

### Censo

Embora tenha sido utilizada somente a base do Censo de 2010 neste estudo, uma análise dos questionários utilizados para coleta do Censo 2022 indica que será possível replicar as análises com os dados de 2022 quando eles estiverem disponíveis. Além dos dados de caracterização do sujeito (caderno 2, 4, 5, 7, 8 e 12), existem os dados de trabalho e rendimento (caderno 14) e dados de deslocamento para trabalho (caderno 15). Caso as informações sejam de fato comparáveis, é sugerido utilizar as seguintes variáveis, também presentes no Censo 2010:

| <b>Variável</b> | <b>Descrição</b>    |
|-----------------|---------------------|
| v0002           | Código do município |
| v6036           | Idade               |

|       |   |
|-------|---|
| v0606 | Raça/cor  |
| v0627 | Sabe ler  |
| v0627 | Frequenta a escola  |
| v0629 | Curso que frequenta   |
| v0630 | Série que frequenta   |
| v0641 | Se trabalhou recebendo na última semana                           |
| v0643 | Se trabalhou ajudando algum familiar que recebeu na última semana |
| v0644 | Se trabalhou com extrativismo na última semana                    |
| v6461 | Ocupação  |
| v0648 | Categoria do registro de trabalho                                 |
| v6511 | Rendimento Bruto  |
| v6513 | Rendimento  |
| v6514 | Rendimento em salário mínimo                                      |

Para extração da base é sugerido utilizar o pacote *lodown*, disponível em R. Um guia de como extrair os dados do censo está disponível nos scripts anexados a esse produto ou em <http://asdfree.com/brazilian-censo-demografico-censo.html>.

A base se mostra útil para diferentes objetivos:

- Taxa de ocupação de sujeitos com idade entre 10 e 17 anos
- Tipo de registro mais comuns para crianças e adolescentes
- Situação escolar dos expostos ao trabalho infantil
- Remuneração dos expostos ao trabalho infantil, em números brutos ou relativos ao salário mínimo
- Características pessoais, como raça/cor e gênero

A comparação entre censos possibilita verificar se houve aumento ou diminuição na quantidade de expostos ao trabalho, bem como se existe diferença entre os perfis dos expostos no ano de 2010 e no ano de 2023. A série história é útil para verificar a tendência de mudança das características do trabalho infantil e dos expostos ao trabalho infantil.

A base tem limitações. As informações escolares são pouco qualificadas, sendo difícil mapear exatamente qual o ano escolar que a pessoa está matriculada ou até qual ano ela cursou. A periodicidade também é uma limitação, uma vez que as bases são coletadas uma vez em cada década. Outra limitação é a falta de informações de trabalho no questionário reduzido, sendo presentes somente no questionário completo, coletado de forma amostral.

## Pnad Contínua

A base da PNAD Contínua oferece informações pessoais qualificadas para mapeamento do trabalho infantil. Além de caracterizar os sujeitos por meio do gênero, Raça/Cor, Idade e se frequenta a escola ou não, a caracterização do tipo de trabalho, rendimento e horas trabalhadas é extremamente útil. O registro do trabalho é feito pelo *proxi* da lista TIP, tornando possível mapear quais os tipos de trabalho com mais facilidade e de forma padronizada ao longo dos anos. A principal dificuldade está na retirada e leitura da base de dados, uma vez que a estratégia indicada para extração da base é por meio do pacote PNADcIBGE, em ambiente R. Após a extração da base é preciso filtrar os resultados usando a coluna “Capital”, selecionando os casos que não estão vazios e que estão registrados como “Município de São Paulo (SP)”.

As bases são extensas e contém informações diversas. Para mapeamento do trabalho infantil, é recomendado que sejam investigadas ao menos as colunas abaixo, que contém informações padronizadas desde 2016:

| Variável  | Descrição                          |
|-----------|------------------------------------|
| Ano       | Ano                                |
| Trimestre | Trimestre                          |
| V1022     | situação domicílio (urbana, rural) |
| V2007     | Sexo                               |
| V2009     | Idade                              |
| V2010     | Cor/Raça                           |

|         |   |
|---------|---|
| V3001   | Sabe ler  |
| V3002   | Frequenta a escola  |
| V3002A  | Qual curso frequenta  |
| V3008   | Já frequentou a escola  |
| V3009   | Curso mais elevado que já frequentou  |
| V4001   | Na semana de ... a ... (semana de referência), ... trabalhou ou estagiou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em dinheiro?  |
| V4002   | Na semana de ... a ... (semana de referência), ... trabalhou ou estagiou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em produtos, mercadorias, moradia, alimentação, etc.? |
| V4003   | Na semana de ... a ... (semana de referência), ... fez algum bico ou trabalhou em alguma atividade ocasional remunerada durante pelo menos 1 hora?  |
| V4004   | Na semana de ... a ... (semana de referência), ... ajudou durante pelo menos 1 hora, sem receber pagamento, no trabalho remunerado de algum morador do domicílio ou de parente?           |
| V4009   | Quantos trabalhos ... tinha na semana de ... a ... (semana de referência) ?   |
| V4010   | Código da ocupação (cargo ou função)  |
| V4012   | Nesse trabalho, ... era:  |
| V40121  | Trabalhador não remunerado  |
| V403312 | Qual era o rendimento bruto/retirada mensal que ... recebia/fazia normalmente nesse trabalho ? (valor em dinheiro)  |
| V40401  | Fazia quanto tempo que estava nesse trabalho (de 1 mês a menos de 1 ano)  |
| V40402  | Fazia quanto tempo que estava nesse trabalho (de 1 ano a menos de 2 anos)   |
| V40403  | Fazia quanto tempo estava nesse trabalho (2 anos ou mais)   |
| V4039   | Quantas horas ... trabalhava normalmente, por semana, nesse trabalho principal?   |
| VD4002  | Condição de ocupação na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade   |

|        |  |
|--------|--|
| VD4003 | Força de trabalho potencial para pessoas de 14 anos ou mais de idade   |
| VD4016 | Rendimento mensal habitual do trabalho principal para pessoas de 14 anos ou mais de idade (apenas para pessoas que receberam em dinheiro, produtos ou mercadorias no trabalho principal) |

A base se mostra útil para diferentes objetivos:

- Mapeamento da evolução do trabalho infantil ao longo dos anos
- Mapeamento do perfil dos expostos ao trabalho infantil
- Mapeamento das atividades mais realizadas pelos expostos ao trabalho infantil
- Definição de horas trabalhadas e remuneração por tipo de trabalho

A base tem limitações. Não há informações sobre trabalho para menores de 10 anos de idade, embora essa população não esteja isenta de estar exposta ao trabalho infantil. Também existem poucas informações que podem auxiliar a compreender o perfil escolar. Além disso, é preciso considerar que a quantidade de informações disponíveis é extensa, tornando necessária a padronização das variáveis de interesse e seu uso.

## Novo CAGED

As informações do Novo CAGED são úteis para mapeamento do trabalho dos trabalhadores regulares com registro em carteira. Não são registrados trabalhadores informais ou que prestam serviço como pessoa jurídica. As informações são captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Entre os dados disponíveis estão CBO da ocupação, grau de instrução, gênero, idade, horas contratuais, raça/cor, tipo do empregador e estabelecimento, se sujeito possui deficiência, salário, se é aprendiz e valor do salário fixo. Como a inserção no sistema é manual, é preciso que sejam corrigidas algumas informações, especialmente em relação às horas contratadas e ao salário.

Para correção das horas contratuais é preciso transformar os dados de texto para numérico. No entanto, para isso antes é preciso alterar os valores em branco ou que começam

com vírgula, sem apresentar números inteiros. Também é preciso padronizar o carácter utilizado para dividir inteiros de decimais.

As correções feitas nas horas contratuais devem ser replicadas para o salário. Além disso, é preciso estar atento para as inconsistências nos dados de salário. É comum encontrar pessoas com 14 anos com salários que ultrapassam R\$100.000,00, por exemplo. Essa inconsistência pode ser gerada devido ao mecanismo de inserção dos dados, o que dificulta sua utilização. Para os casos que apresentam salários muito altos, é sugerido que sejam utilizadas as informações relativas ao valor da hora contratada e a quantidade de horas para cálculo do salário. Também é possível comparar a variável “salário” com “valorsaláriofixo” para encontrar as observações que estão apresentando dados inconsistentes.

Outro ponto relevante é que a base se divide em Movimentações dentro do prazo, Movimentações fora do prazo e Demissões. O cruzamento de informações não é simples e a sugestão é que as bases sejam utilizadas separadamente.

A base se mostra útil para diferentes objetivos:

- Calcular a quantidade de contratos formais firmados com menores de idade
- Mapear a quantidade de aprendizes contratados
- Calcular diferença de salário considerando perfis sociodemográficos
- Verificar a escolaridade dos trabalhadores formais
- Mapear a quantidade de horas trabalhadas por menores de idade

A base contém informações de todos os contratos. Com esta informação, também é possível verificar se as ações que visam a formalização do trabalho de adolescentes estão gerando o impacto esperado. O acompanhamento mensal da política de aprendizagem também pode ser realizado com a base de dados.

# Bases de Dados Educação

## SAEB

A base de dados do SAEB traz informações sobre o padrão de respostas dos sujeitos nas provas para cada ano. Também traz os escores calculados para cada aluno. As informações sociodemográficas são secundárias e provenientes do questionário sociodemográfico respondido logo no início da prova. Além dos dados de caracterização (como sexo, raça/cor e idade), existem duas questões que podem ser utilizadas para mapeamento do trabalho infantil: Horas gastas com trabalho doméstico ou se trabalha fora de casa. Sugere-se que seja utilizado como padrão para caracterização do trabalho infantil se o sujeito gasta duas ou mais horas por dia com trabalho doméstico ou se apontou que trabalha fora de casa.

A base é útil para:

- Calcular a quantidade de estudantes que trabalham dentro ou fora de casa
- Traçar o perfil sociodemográfico dos sujeitos que trabalham, especialmente em relação a raça/cor e gênero
- Verificar as diferenças em perfil do trabalho fora de casa e do trabalho doméstico

Ademais, é possível avaliar o impacto do trabalho infantil no desempenho dos estudantes. Verificar se existe diferença nos escores dos expostos ao trabalho infantil em relação à população geral pode ajudar a compreender os impactos do trabalho no desempenho dos estudantes. Análises como esta geram insumos para campanhas de prevenção e combate ao trabalho infantil.

A principal limitação da base de dados está na falta de padronização das informações. Mesmo para provas aplicadas no mesmo ano, os dados para quinto ano do fundamental, nono ano do fundamental e anos finais do ensino médio são armazenados em tabelas diferentes na mesma planilha. Mesmo questões como Idade tem padrões diferentes para séries diferentes. É preciso estar atento para padronizar as informações. Para realização da análise foi feito um estudo de quais tabelas e variáveis podem ser utilizadas. Seguem abaixo as informações por ano e por série escolar.

### **2011**

*ALUNOS DA 4/5*

*TX\_RESP\_Q001*

**Enunciado:** Sexo

- A. Masculino
- B. Feminino.

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Como você se considera?

- A. Branco(a).
- B. Pardo(a).
- C. Preto(a).
- D. Amarelo(a).
- E. Indígena.
- F. Não Sei.

TX\_RESP\_Q004

**Enunciado:** Qual a sua idade?

- A. 8 anos ou menos.
- B. 9 anos.
- C. 10 anos.
- D. 11 anos.
- E. 12 anos.
- F. 13 anos.
- G. 14 anos.
- H. 15 anos ou mais

TX\_RESP\_Q044

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos?

- A. 1 hora ou menos.
- B. 2 horas.
- C. 3 horas.
- D. 4 horas ou mais
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q045

**Enunciado:** Você trabalha fora de casa?

- A. Sim.
- B. Não.

*ALUNOS 8/9*

TX\_RESP\_Q001

**Enunciado:** Sexo

- A. Masculino.
- B. Feminino.

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Como você se considera?

- A. Branco(a).
- B. Pardo(a).
- C. Preto(a).
- D. Amarelo(a).
- E. Indígena.
- F. Não Sei.

TX\_RESP\_Q045

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos?

- A. 1 hora ou menos.
- B. 2 horas.
- C. 3 horas.
- D. 4 horas ou mais.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q046

**Enunciado:** Você trabalha fora de casa?

- A. Sim.
- B. Não.

*ALUNOS 3M*

TX\_RESP\_Q001

**Enunciado:** Sexo

- A. Masculino.
- B. Feminino.

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Como você se considera?

- A. Branco(a).
- B. Pardo(a).
- C. Preto(a).
- D. Amarelo(a).
- E. Indígena.
- F. Não Sei.

TX\_RESP\_Q039

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos?

- A. 1 hora ou menos.
- B. 2 horas.
- C. 3 horas.
- D. 4 horas ou mais
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q040

**Enunciado:** Você trabalha fora de casa?

- A. Sim.
- B. Não.

**2013**

*TS\_ALUNO\_5F*

TX\_RESP\_Q001

**Enunciado:** Qual é o seu sexo?

- A. Masculino

B. Feminino.

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Como você se considera?

- A. Branco(a).
- B. Pardo(a).
- C. Preto(a).
- D. Amarelo(a).
- E. Indígena.
- F. Não Sei.

TX\_RESP\_Q004

**Enunciado:** Qual a sua idade?

- A. 8 anos ou menos.
- B. 9 anos.
- C. 10 anos.
- D. 11 anos.
- E. 12 anos.
- F. 13 anos.
- G. 14 anos.
- H. 15 anos ou mais

TX\_RESP\_Q041

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando louça, limpando o quintal etc.)?

- A. Menos de 1 hora.
- B. Entre 1 e 2 horas.
- C. Mais de 2 horas, até 3 horas.
- D. Mais de 3 horas.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q042

**Enunciado:** Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

- A. Sim.
- B. Não.

TS\_ALUNO\_9F

TX\_RESP\_Q001

**Enunciado:** Qual é o seu sexo?

- A. Masculino.
- B. Feminino.

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Como você se considera?

- A. Branco(a).
- B. Pardo(a).
- C. Preto(a).
- D. Amarelo(a).

- E. Indígena.
- F. Não Sei.

TX\_RESP\_Q044

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando louça, limpando o quintal etc.)?

- A. Menos de 1 hora.
- B. Entre 1 e 2 horas.
- C. Mais de 2 horas, até 3 horas.
- D. Mais de 3 horas.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q045

**Enunciado:** Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

- A. Sim.
- B. Não.

TS\_ALUNO\_3EM

TX\_RESP\_Q001

**Enunciado:** Qual é o seu sexo?

- A. Masculino.
- B. Feminino.

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Como você se considera?

- A. Branco(a).
- B. Pardo(a).
- C. Preto(a).
- D. Amarelo(a).
- E. Indígena.
- F. Não Sei.

TX\_RESP\_Q037

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando louça, limpando o quintal etc.)?

- A. Menos de 1 hora.
- B. Entre 1 e 2 horas.
- C. Mais de 2 horas, até 3 horas.
- D. Mais de 3 horas.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q038

**Enunciado:** Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

- A. Sim.
- B. Não.

**2015**

*TS\_ALUNO\_5F*

TX\_RESP\_Q001

**Enunciado:** Qual é o seu sexo?

- A. Masculino
- B. Feminino.

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Como você se considera?

- A. Branco(a).
- B. Pardo(a).
- C. Preto(a).
- D. Amarelo(a).
- E. Indígena.
- F. Não Sei.

TX\_RESP\_Q004

**Enunciado:** Qual a sua idade?

- A. 8 anos ou menos.
- B. 9 anos.
- C. 10 anos.
- D. 11 anos.
- E. 12 anos.
- F. 13 anos.
- G. 14 anos.
- H. 15 anos ou mais

TX\_RESP\_Q041

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando louça, limpando o quintal etc.)?

- A. Menos de 1 hora.
- B. Entre 1 e 2 horas.
- C. Mais de 2 horas, até 3 horas.
- D. Mais de 3 horas.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q042

**Enunciado:** Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

- A. Sim.
- B. Não.

*TS\_ALUNO\_9F*

TX\_RESP\_Q001

**Enunciado:** Qual é o seu sexo?

- A. Masculino.
- B. Feminino.

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Como você se considera?

- A. Branco(a).
- B. Pardo(a).
- C. Preto(a).
- D. Amarelo(a).
- E. Indígena.
- F. Não Sei.

TX\_RESP\_Q044

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando louça, limpando o quintal etc.)?

- A. Menos de 1 hora.
- B. Entre 1 e 2 horas.
- C. Mais de 2 horas, até 3 horas.
- D. Mais de 3 horas.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q045

**Enunciado:** Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

- A. Sim.
- B. Não.

TS\_ALUNO\_3EM

TX\_RESP\_Q001

**Enunciado:** Qual é o seu sexo?

- A. Masculino.
- B. Feminino.

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Como você se considera?

- A. Branco(a).
- B. Pardo(a).
- C. Preto(a).
- D. Amarelo(a).
- E. Indígena.
- F. Não Sei.

TX\_RESP\_Q037

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando louça, limpando o quintal etc.)?

- A. Menos de 1 hora.
- B. Entre 1 e 2 horas.
- C. Mais de 2 horas, até 3 horas.
- D. Mais de 3 horas.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q038

**Enunciado:** Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

- A. Sim.
- B. Não.

**2017**

*TS\_ALUNO\_5EF*

TX\_RESP\_Q004

**Enunciado:** Qual a sua idade?

- A. 8 anos ou menos.
- B. 9 anos.
- C. 10 anos.
- D. 11 anos.
- E. 12 anos.
- F. 13 anos.
- G. 14 anos.
- H. 15 anos ou mais

TX\_RESP\_Q041

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando louça, limpando o quintal etc.)?

- A. Menos de 1 hora.
- B. Entre 1 e 2 horas.
- C. Mais de 2 horas, até 3 horas.
- D. Mais de 3 horas.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q042

**Enunciado:** Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

- A. Sim.
- B. Não.

*TS\_ALUNO\_9EF*

TX\_RESP\_Q044

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando louça, limpando o quintal etc.)?

- A. Menos de 1 hora.
- B. Entre 1 e 2 horas.
- C. Mais de 2 horas, até 3 horas.
- D. Mais de 3 horas.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q045

**Enunciado:** Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

- A. Sim.
- B. Não.

TS\_ALUNO\_3EM\_ESC

TX\_RESP\_Q037

**Enunciado:** Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando louça, limpando o quintal etc.)?

- A. Menos de 1 hora.
- B. Entre 1 e 2 horas.
- C. Mais de 2 horas, até 3 horas.
- D. Mais de 3 horas.
- E. Não faço trabalhos domésticos.

TX\_RESP\_Q038

**Enunciado:** Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

- A. Sim.
- B. Não.

**2019**

TS\_ALUNO\_5EF

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Qual é a sua cor ou raça?

- A. Branca.
- B. Preta.
- C. Parda.
- D. Amarela.
- E. Indígena.
- F. Não quero declarar.

TX\_RESP\_Q017c

**Enunciado:** Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Fazer trabalhos domésticos (lavar louça, limpar quintal, cuidar dos irmãos).

- A. Não uso meu tempo para isso.
- B. Menos de 1 hora.
- C. Entre 1 e 2 horas.
- D. Mais de 2 horas.

TX\_RESP\_Q017e

**Enunciado:** Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Trabalhar fora de casa (recebendo ou não um salário).

- A. Não uso meu tempo para isso.
- B. Menos de 1 hora.
- C. Entre 1 e 2 horas.
- D. Mais de 2 horas.

TS\_ALUNO\_9F

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Qual é a sua cor ou raça?

- A. Branca.

- B. Preta.
- C. Parda.
- D. Amarela.
- E. Indígena.
- F. Não quero declarar.

TX\_RESP\_Q017c

**Enunciado:** Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Fazer trabalhos domésticos (lavar louça, limpar quintal, cuidar dos irmãos).

- A. Não uso meu tempo para isso.
- B. Menos de 1 hora.
- C. Entre 1 e 2 horas.
- D. Mais de 2 horas.

TX\_RESP\_Q017e

**Enunciado:** Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Trabalhar fora de casa (recebendo ou não um salário).

- A. Não uso meu tempo para isso.
- B. Menos de 1 hora.
- C. Entre 1 e 2 horas.
- D. Mais de 2 horas.

TS\_ALUNO\_34EM

TX\_RESP\_Q002

**Enunciado:** Qual é a sua cor ou raça?

- A. Branca.
- B. Preta.
- C. Parda.
- D. Amarela.

Indígena.

Não quero declarar.

TX\_RESP\_Q017c

**Enunciado:** Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Fazer trabalhos domésticos (lavar louça, limpar quintal, cuidar dos irmãos).

- A. Não uso meu tempo para isso.
- B. Menos de 1 hora.
- C. Entre 1 e 2 horas.
- D. Mais de 2 horas.

TX\_RESP\_Q017e

**Enunciado:** Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Trabalhar fora de casa (recebendo ou não um salário).

- A. Não uso meu tempo para isso.
- B. Menos de 1 hora.
- C. Entre 1 e 2 horas.
- D. Mais de 2 horas.

2021

TX\_RESP\_Q01

**Enunciado:** Qual é o seu sexo?

- \* Nulo
- . Branco
- A Masculino.
- B Feminino.

TX\_RESP\_Q02:

**Enunciado:** "Qual é a sua idade?

(Questionário de aluno do 5º ano)"

- \* Nulo
- . Branco
- A 9 anos ou menos.
- B 10 anos.
- C 11 anos.
- D 12 anos.
- E 13 anos.
- F 14 anos ou mais.

(Questionário de aluno do 9º ano)"

- \* Nulo
- . Branco
- A 13 anos ou menos.
- B 14 anos.
- C 15 anos.
- D 16 anos.
- E 17 anos.
- F 18 anos ou mais.

(Questionário de aluno do Ensino Médio)"

- \* Nulo
- . Branco
- A 16 anos ou menos.
- B 17 anos.
- C 18 anos.
- D 19 anos.
- E 20 anos.
- F 21 anos ou mais.

TX\_RESP\_Q04:

**Enunciado:** Qual é a sua cor ou raça?

- \* Nulo
- . Branco
- A Branca.
- B Preta.
- C Parda.

- D Amarela.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

TX\_RESP\_Q20c:

**Enunciado:** Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Trabalhar em casa (lavar louça, limpar quintal, cuidar dos irmãos).

- \* Nulo
- . Branco
- A Não uso meu tempo para isso.
- B Menos de 1 hora.
- C Entre 1 e 2 horas.
- D Mais de 2 horas.

TX\_RESP\_Q20d:

**Enunciado:** Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Trabalhar fora de casa (recebendo ou não um salário).

- \* Nulo
- . Branco
- A Não uso meu tempo para isso.
- B Menos de 1 hora.
- C Entre 1 e 2 horas.
- D Mais de 2 horas.

## Considerações finais

Como recomendação para uso contínuo das bases de dados no mapeamento do trabalho infantil são sugeridas quatro ações:

### **Maior acesso às bases de dados da saúde, especialmente Acidentes de Trabalho**

A base de dados sobre violência interpessoal/autoprovocada e acidentes de trabalho é uma ferramenta valiosa, mas sua eficácia é limitada pela dificuldade de acesso a informações específicas sobre o trabalho infantil. É crucial desenvolver métodos mais refinados de categorização e filtragem para identificar casos de violência e acidentes especificamente relacionados ao trabalho infantil, e isso só será possível se as informações puderem ser cruzadas com mais liberdade, fora do sistema TABNET. A retirada dos dados de interesse irão ajudar a elucidar as consequências do trabalho infantil sob a ótica dos acidentes, o que não é possível em nenhuma outra base.

Em relação aos Acidentes de Trabalho Notificados, a aparente subnotificação, especialmente entre menores de idade, é uma preocupação séria. Recomenda-se uma revisão dos processos de coleta e notificação de dados para garantir uma representação mais precisa e abrangente dos acidentes de trabalho envolvendo menores.

Para aprimorar o acesso e a utilização dessas bases, sugiro a implementação de interfaces mais intuitivas e a criação de protocolos padronizados para a extração e análise de dados.

### **Qualificação das Bases da Assistência Social**

As bases da assistência social, como o SISRua, CADÚnico e Censo Crianças e Adolescentes, fornecem dados cruciais e devem ser utilizadas sempre que possível. Além disso, a base da Cidade Protetora serve como um bom exemplo de coleta de dados eficiente e pode ser usada como modelo para melhorar outras bases. Investir em sistemas de coleta de dados com parceria com outros equipamentos pode facilitar a identificação de padrões e tendências relevantes no trabalho infantil.

Em relação às bases que têm informações provenientes dos atendimentos relativos ao trabalho infantil, é essencial estabelecer diretrizes mais rígidas e treinamentos contínuos para os técnicos, visando uma coleta de dados mais uniforme e confiável. Os dados são conflitantes e incompletos, dificultando sua utilização para mapeamento do fenômeno.

### **Uso das Bases do IBGE para Mapeamento do Trabalho Infantil**

A base de dados do Censo é rica em informação e importante para mapeamento do fenômeno do trabalho infantil. Ela pode oferecer compreensão longitudinal do fenômeno. No entanto, a frequência de coleta impede a comparação entre períodos curtos.

A base de dados da PNAD do IBGE é rica em informações e essencial para entender as nuances do trabalho infantil. Sua utilização poderá ajudar a compreender o fenômeno longitudinalmente, indicando tendência de crescimento ou alteração dos expostos ao trabalho infantil.

A base do Novo CAGED é útil para mapear a aprendizagem profissional. Sua utilização pode ajudar a fornecer insumos para defesa da política de aprendizagem e divulgação de seus benefícios.

### **Incorporação de Bases de Dados da Educação:**

As bases de dados da educação são fundamentais para avaliar o impacto do trabalho infantil na trajetória educacional. A base de dados do SAEB ajudaria a compreender o impacto do trabalho infantil no desempenho de estudantes do ensino fundamental e médio.

Em resumo, para que as bases de dados sejam mais efetivas na compreensão e combate ao trabalho infantil, é essencial uma abordagem integrada e multidisciplinar. Melhorar a coleta, acesso e análise de dados, junto com a implementação de protocolos padronizados e a formação contínua dos profissionais envolvidos, são passos cruciais para avançar nessa direção.